



Memória da República nas ruas do Rio: o dia em que Vargas ressurgiu na Cinelândia

No dia 24 de agosto de 1954, logo após o anúncio do suicídio do presidente Getúlio Vargas, houve uma grande agitação popular nas capitais do Brasil. No Rio de Janeiro, uma multidão se espregueira no salão ministerial do Palácio do Catete para acompanhar o velório. Na praça Marechal Floriano, conhecida como Cinelândia, aconteceu um fato inusitado: em meio ao pranto e aos protestos, um busto de bronze representando Getúlio Vargas foi anonimamente colocado no alto de um dos vasos de mármore que, na época, ornamentavam a praça. A peça é de autoria do escultor pernambucano Luiz Ferrer de Moraes e provavelmente foi retirada de algum edifício público do centro da cidade; nunca se soube ao certo. A partir daquele dia, o busto foi adotado pelos habitantes do Rio como um monumento espontâneo à memória do ex-presidente, memória essa que era resignificada de acordo com as grandes questões políticas do momento.

Em dias como o aniversário de nascimento

(19 de abril) e morte (24 de agosto) de Getúlio Vargas, o dia de Finados (2 de novembro) e o 1º de Maio (Dia do Trabalhador), as pessoas se reuniam em vigília ao redor do busto de Vargas e faziam orações, acendiam velas e colocavam coroas de flores. As homenagens partiam de operários, donas de casa, trabalhadores informais, estudantes e outras pessoas que admiravam o falecido presidente como o “pai dos pobres”, epíteto atribuído a ele pela propaganda oficial do Estado Novo (1937-1945). Os sindicatos e movimentos de trabalhadores também participavam das homenagens, assim como os membros dos partidos políticos, em especial os do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), criado em 1945 para representar os trabalhadores urbanos beneficiados pela legislação social e trabalhista dos governos Vargas.

Tanto nos períodos que antecediam as eleições como nos momentos críticos da história da República, como a renúncia do presidente Jânio Quadros (1961), o movimento pelas Reformas de



O busto de Getúlio no antigo vaso de mármore onde fora colocado em 1954. Ao fundo, se vê o Palácio Monroe, demolido na década de 1970. Foto sem data.

Base no governo João Goulart (1962-1964) e o golpe militar de 1964, o busto de Vargas foi um ponto de encontro e manifestações políticas. Os alvos preferenciais das críticas eram os setores antigetulistas na política, na imprensa, nas forças armadas e na economia, em especial a União Democrática Nacional, partido cujo grande nome era Carlos Lacerda, jornalista e governador do Estado da Guanabara (1960-1965) e que era um dos críticos mais ferrenhos de Getúlio Vargas. No entanto, mesmo os adversários sabiam que o nome do ex-presidente era valioso para conquistar adesões entre os setores populares. Neste caso, eles iam ao busto de Vargas sobretudo para celebrar certos aspectos de sua personalidade política, como o seu anticomunismo.

Na década de 1980, em meio ao processo de redemocratização nos anos finais da ditadura militar, o busto de Getúlio Vargas serviu de foco para manifestações do trabalhismo, agora dividido entre o novo PTB de Ivete Vargas e o Partido Democrático Trabalhista (PDT) de Leonel Brizola. Por causa disso, a Cinelândia, lugar tradicional de manifestações culturais e políticas da cidade do Rio de Janeiro, acabou se tornando também a “Brizolândia”, por reunir partidários de Brizola, que se elegeu governador do Rio do Janeiro em 1982 e 1990. Nessa época, o apoio do ex-governador foi decisivo para o projeto e construção do novo Memorial Municipal a Getúlio Vargas, inaugurado em 2004 na Praça Luís de Camões, na Glória. Na entrada do memorial foi instalado um novo busto de Vargas, que pelas suas grandes proporções ganhou o apelido de “Cabeção do Getúlio”.

Após sofrer várias mudanças de lugar durante as obras do metrô na década de 1970 e do programa Rio Cidade na década de 1990, o velho busto de Getúlio Vargas na Cinelândia se encontra atualmente na lateral da praça, ao lado de outros monumentos como os bustos do ex-presidente Juscelino Kubitschek, do engenheiro Paulo de Frontin e do Monumento à Luta pela Anistia. Repousa sobre um pedestal de mármore, no qual se afixou uma placa com a reprodução da carta-testamento. Em datas como o aniversário e falecimento do ex-presidente, ainda é possível ver homenagens e discursos em torno do monumento espontâneo que, por várias décadas, foi um lugar de memória importante da política do país e da cultura política da cidade do Rio de Janeiro.



Acima, detalhe do busto de Getúlio, no lugar onde se encontra atualmente, na lateral da praça. Aparecem também o pedestal e a reprodução da carta-testamento.

Foto: Flávio Leão

À esquerda, cartão postal representando a Praça Floriano (Cinelândia) em 1952. Acervo Museu da República.

agenda de agosto

programação especial

Quarta, Dia 7

Fluxo Claudio Ulpiano / Filosofia Pop: O sentido micropolítico da política e o momento atual

Há diferentes tipos de crise social – termo que pode designar qualquer período de dificuldades, riscos e dúvidas, como atualmente, no mundo e na sociedade brasileira. Fazer política poderia ser criar perspectivas para enfrentar o quadro de crise. Mas essa criação não se dá apenas no plano das instituições de que a sociedade dispõe. Ela passa também por outros pontos de interação social, mais sutis. O plano institucional inclusive depende dessa interação mais sutil, micropolítica. Mas que pontos seriam esses? Como flagrá-los? Por que seria tão difícil criar perspectivas a partir deles? O que favorece e o que dificulta o acesso a essa dimensão nos dias de hoje, no Brasil e no mundo?

Professor convidado: Paulo Domenech Oneto (Professor de Filosofia na UFRJ e psicanalista pela Formação Freudiana)

Local: Auditório Apolônio de Carvalho

Horário: 19h às 21h

Quinta, Dia 8

Sahaja Yoga

A SOCIEDADE SAHAJA YOGA é uma organização internacional sem fins lucrativos, dedicada ao aperfeiçoamento humano. Suas atividades são baseadas nos ensinamentos de Shri Mataji Nirmala Devi, grande líder e reformadora espiritual da Índia. É um instrumento eficaz para despertar maior nível de consciência no indivíduo, o que lhe permite melhor compreensão de si mesmo e do mundo que o cerca e dessa forma, contribui para formar cidadãos responsáveis, comprometidos com a sociedade e com os mais elevados valores humano. Além disso, sua prática regular produz harmonia e equilíbrio interior, podendo ser usada como um meio eficiente para combater as doenças de ordem física e psicossomática.

Local: Auditório

Horário: 19h às 21h

Realização: Sociedade Sahaja Yoga

Sábados e Domingos, dias 10, 11, 17 e 18

Apresentação da peça teatral “A rosa e a semente”

Inspirado no conto “O pote vazio”, o Grupo Pedras apresenta espetáculo infantil com Helena Stewart, João Lucas Romero, Lucas Oradovschi e Marina Bezze. Direção: Isaac Bernat

Local: Aleia do Coreto

Horário: 11h às 12h

Realização: Grupo Pedras

Sábado e Domingo, dias 10 e 11

Circuito Carioca no Museu

Encontro de artesãos e profissionais da economia criativa, numa grande feira com 60 expositores.

Local: aleias do Jardim

Horário: 10h às 18h

Realização: Karla Maria



Quarta, 13

Lançamento de Livro: A Função Educacional dos Museus: 60 anos do Seminário Regional da Unesco

Lançamento da publicação do seminário ocorrido durante a 12ª Primavera de Museus. O Seminário teve o objetivo, após 60 anos do Seminário Regional da Unesco sobre a função da educação nos museus, ocorrido em 1958 na cidade do Rio de Janeiro, debater o cenário atual da educação museal e traçar perspectivas futuras para o setor, a partir de suas apresentações e da participação direta do público.

Local: Espaço Educação e Pátio Interno

Horário: 18h30 às 19h30

Realização: Museu da República

Dias 14, 21 e 24

Rede NAMI - Afrografiteiras

AfroGrafiteiras é um programa de formação da Rede NAMI, que acontece desde 2015, e propõe a desconstrução de narrativas coloniais pelas quais as mulheres negras e suas artes costumam ser compreendidas. Neste projeto oferecemos ferramentas para que as mulheres negras possam expressar assuntos cruciais em suas vidas e seus pensamentos para a sociedade, em contraponto à maneira como veem sendo representadas pelos meios tradicionais.

Local: Espaço Educação

Horário: 14h às 17h

Realização: Rede Nami

Quarta, dias 14 e 28

Seminário “Rio, cidade para todos”

Palestras com especialistas e convidados abordando as especificidades urbanas da cidade do Rio de Janeiro.

Local: Auditório

Horário: 18h às 21h

Realização: André Lemos

Dia 18

Yoga na Maré

Celebrando o 4º aniversário do Instituto Yoga na Maré, ONG que oferece gratuitamente aulas de yoga aos moradores e às moradores do Complexo da Maré com aulas semanais, aulas que pretendem ser uma excursão para os/as alunos/as, que aproveitam para conhecer e praticar yoga em espaços da cidade desconhecidos para algumas, e um intercâmbio de energias e experiências entre elas e outras pessoas da zona sul. Como também proporcionar oportunidade de praticarem yoga num espaço histórico-cultural importante, que também é uma área de preservação paisagística.

Local: Aleia da Silveira Martins

Horário: 9h às 13h

Realização: Ana Olívia Cardoso

Diariamente (de 3/8 a 1/9)

Da vida da gente

Projeção pública de 60 imagens dos fotógrafos Felipe Paiva, Fernanda Dias e Ratão Diniz sobre a matriz africana no Brasil.

Local: Coreto do Museu, de 10 às 17h

Curadoria: Milton Guran e Thaís Rocha

Quarta a sexta, dias 21 a 23

VII Seminário de Museologia Experimental

“Políticas públicas para os Museus e a cultura: resistências em diálogo”.

Dia 21 (Museu da República)

14h: roda de Choro da EM/UFRJ.

14h30: mesa com o tema “Políticas Públicas: universos plurais”. Presenças de Lia Calabre (Fundação Casa de Rui Barbosa), Mário Chagas (Museu da República e UNIRIO/PPG-PMUS), Marcele Esteves (Grupo Arco-Íris de Cidadania LGBTI, com mediação de Bruno Brulon (UNIRIO/MEI/PPG-PMUS).

16h30: mesa com o tema “Museologia e Políticas da cultura: entre teorias e práticas”. Presenças de Glauber de Lima (UFG), Gleyce Kelly Heitor (Escola de Artes Visuais/Parque Lage), Marília Xavier Cury (USP), com mediação de Luciana Souza (UFG).

Local: Auditório Apolônio de Carvalho

Dia 22 (Museu das Remoções)

10h: Mesa “Cartografia da resistência: memória, território e luta”.

Presença de Azexandro Silva de Jesus (UFPE), Vladimir Sibylla (UNIRIO), Sandra Maria Teixeira (Museu das Remoções) e Carlos Tukano (AIAM), com mediação de Alex Venâncio (Museu das Remoções)

13h30: visita ao percurso expositivo do Museu das Remoções

Local: Museu das Remoções

Dia 23 (Museu da República)

10h30: Roda de conversa: Pesquisas em andamentos dos alunos de Museologia da UNIRIO. Mediação: Daniel Alcântara (UNIRIO/PPG-PMUS) e Carolina Zanesi (UNIRIO).

14h: Mesa com o tema “Políticas da diversidade: memória, orgulho e visibilidade”.

16h30: Cinedebate: “Cidadania e afetividade: uma outra forma de se pensar política”, com a exibição do documentário “LGBT+60: corpos que resistem”.

Local: Auditório Apolônio de Carvalho

Realização: Grupo de Pesquisa Museologia Experimental e Imagem

Quinta, dia 22

Cineclub: “Crônica da Demolição”

Documentário do cineasta Eduardo Ades, sobre a demolição do Palácio Monroe.

Local: Auditório Apolônio de Carvalho

Horário: 18h às 21h

Realização: Museu da República

Sábado, dia 24

A Relação entre pais e filhos

Palestra e lançamento do livro “Crianças de Hoje Pais de Hoje”, de Regina de Toledo. Autonomia e dependência, crise de autoridade e alteridade, responsabilidade, culpa, sexualidade, diálogo, pais separados, guarda compartilhada, uso de tecnologias e outros temas emergentes.

Local: Espaço Educação

Horário: 10h às 13h

Realização: Projeto Geração

Sábado, dia 24

Lançamento de livro: “No Candomblé, quem é homem e quem não é?”, de Kaio Lemos

A obra apresenta tensões que se estabelecem entre costumes e tradições de matriz africana e as questões de gênero, que surgem através da presença de homens transexuais no meio dessa cosmovisão religiosa.

Local: Bistrô (Jardim)

Realização: Metanoia Editora

Sábado, dia 24

IV Feira de Impressos A Casa no Museu

Uma feira democrática e inclusiva de jovens artistas e editoras que trabalham com Impressos em suas diferentes formas, com ênfase na fotografia, impressões e fotolivros. Já na sua quarta edição no Museu da República, essa mostra é idealizado pela curadora, artista e sócia fundadora da Casa, Greice Rosa.

Local: Jardim e outros espaços

Horário: 10 às 18h

Realização: A Casa

Sábado, dia 24

Concurso fotográfico A Casa / Tema: “Silêncio”

Sinopse: Uma projeção fotográfica realizada pela Casa no Museu da República com os 20 trabalhos selecionados pelo júri composto por: AC Júnior, Caroline Valansi, Lin Lima.

Local: Multimídia

Horário: 14h às 16h30min

Realização: A Casa

Sábado, dia 24

Exposição Fotográfica RETRATOS SONOROS

Uma mostra fotográfica dentro do coreto dos jardins do Museu.

Termos 8 artistas retratando personagens da música brasileira em suas múltiplas possibilidades. Curadoria Greice Rosa & Marco Antonio Portela. Na mostra teremos trabalhos de artistas como: Rogério Reis, Marco Antonio Rezende, Felipe Fitippaldi, Bruno Veiga e outros.

Local: Coreto

Realização: A Casa

Domingo, dia 25

Pérolas Sagradas

Encontro com o objetivo promover rede presencial de mulheres para estudo e práticas do Sagrado Feminino e Sexualidade visando o autoconhecimento, autocuidado e saúde.

Local: Espaço Auditório

Horário: 8h às 10h

Terça, dia 27

62ª Jornada Republicana

Fotojornalismo: a visão dos fotógrafos do Rio de Janeiro - 1961/1991

A 62ª Jornada Republicana representa uma homenagem à invenção da fotografia. Em sua versão moderna, ela é reconhecida como surgida nas primeiras décadas de 1800, fruto do acúmulo de esforços e descobertas de muitos interessados em imagem, arte, matemática, comunicação e outros processos, que geraram possibilidades em máquinas e seus operadores. A Arfoc-Rio selecionou imagens de fotógrafos atentos, que capturaram as transformações do Rio de Janeiro em metrópole, com seus eventos, situações sociais, fatos marcantes ou corriqueiros, durante os trinta anos que vão de 1961 a 1991. Alguns desses fotógrafos, como Alcyr Cavalcanti, Dante Gastaldoni e Evandro Teixeira estarão presentes, comentando seu trabalho.

Local: Multimídia

Horário: 18h30 às 20h30

Realização: Museu da República e Alcyr Cavalcanti, Associação de Reporteres Fotográficos Cinematográficos do Rio de Janeiro.

Sexta, dia 30

Babel

Palestra e apresentação do romance histórico: “Babel – O Amor entre Nûria e Hammurabi”, de Martha Sutter. Os presentes são convidados a percorrer as ruas da antiga Babilônia, como se fossem um de seus moradores.

Local: Espaço Educação

Horário: 18h30 às 20h

Realização: Martha Sutter

atividades regulares

TERÇA A DOMINGO

Seresta no Museu da República

Evento interativo, participativo e aberto ao público, organizado há 20 anos pelos frequentadores do Museu.

Local: Pátio interno e Jardim

Horários: 17h30min às 20h (de terça a sexta-feira)

De 15h às 20h (sábados e domingos)

SEMPRE ÀS SEGUNDAS

Movimento consciente de dança de salão

As aulas associam a prática do bom movimento para a saúde e a experiência de dançar entre pares. O corpo é o primeiro patrimônio. Potencializar gestos e movimentos é parte essencial de dançar e viver melhor. Professoras: Maria Helena Versiani (Dança de Salão) e Sylvia Monnerat (Movimento Consciente). Instrutor: Marlon Flores (Dançarino. Foi 1º mestre-sala da Portela e da Tuiuti). Mensalidade: a combinar diretamente com as professoras.

Local: Espaço Educação

Horário: 17h30 às 19h30

Realização: Maria Helena Versiani e Sylvia Monnerat

QUARTAS E SEXTAS

Capoeira infantil e terceira idade

Local: Espaço Educação

Horário: 8h às 10h

Realização: Mestre Tartaruga e Mestre Xerife

DIAS 2, 9 E 16

Conte comigo!

Projeto de arte-educação sobre conscientização financeira. Visa buscar participantes de escolas públicas e levá-los até o Museu da República para um espetáculo musical e participação num jogo de tabuleiro sob a orientação dos arte-educadores, trabalhando com o tema através dos 5 R's do Consumo Consciente: Repensar, Recusar, Reduzir, Reciclar e Reutilizar.

Local: Aleia do Coreto

Horário: 10h às 10h45min

Realização: EcoProduções Culturais

exposições

MUSEU DA REPÚBLICA
APRESENTA

MELVIN EDWARDS

ABERTURA 17AGO
EXPOSIÇÃO 17AGO – 27OUT



Exposição Museu de Memes

A política dos memes e os memes da política. Com um percurso expositivo que remonta à era dos impressos e às antigas campanhas políticas, a exposição propõe reflexões em torno dos memes de internet, seus usos políticos, o humor subjacente, a cultura participativa que lhes é inerente e muito mais.

Até 24 de agosto!

Local: Palácio do Catete/terceiro andar

Horários: de terça a sexta-feira de 9h às 17h

Sábados, domingo e feriados de 11h às 18h

Realização: Museu da República e UFF

Palácio, presidência e museu

Exposição sobre a História do Palácio do Catete, desde sua fundação até tornar-se Museu da República. A nova exposição tratará em três etapas a história do Palácio do Catete – como residência, presidência e museu. A primeira etapa, inaugurada durante a Semana Nacional de Museus de 2019, se desdobra sobre o contexto histórico do Palácio do Catete no século XIX. Agora, inauguraremos a segunda Sala da mostra, que trata dos presidentes da República que ocuparam o Palácio do Catete no período de 1897 a 1960. O Palácio também recebe este mês as obras do escultor novaiorquino **Melvin Edwards** (foto), cuja obra faz referência direta à prática hedionda dos linchamentos, que se seguiram à abolição da escravatura nos Estados Unidos.

Local: Palácio do Catete/terceiro andar

Horários: de terça a sexta-feira de 9h às 17h

Sábados, domingo e feriados de 11h às 18h

Realização: Museu da República e UFF

“Cidade Perdida”, de Pedro Meyer

A relação entre tráfico de escravizados, genealogia familiar e o desenvolvimento urbano carioca é o ponto de partida da exposição “Cidade Perdida”, do artista Pedro Meyer. A mostra é composta por pinturas e desenhos que traçam um paralelo entre o campo do Valongo, local de concentração, trânsito e extermínio de escravos negros no Rio de Janeiro, e Treblinka, quarto campo de extermínio nazista.

Local: Galeria do Lago

Horários: de terça a sexta-feira de 10h às 12h e das 13h às 17h

Sábados, domingo e feriados de 11h às 18h

Realização: Museu da República

Museu Palácio Rio Negro (Petrópolis)

Quinta, 1/8, 18h

BATE-PAPO sobre Mediação de Conflitos com Danielle Mattoso Hammes (Doutora em Sociologia Política e mediadora do TJ-RJ). Classificação: Livre. GRATUITO.

Domingo, 4/8, 16h

CINE FAMÍLIA: "Yellow Submarine"

(1968)
Reino Unido/EUA. Animação/Fantasia, 1h30. Dublado.
Classificação: Livre. GRATUITO.

Sexta, 9/8, 16h

FILME no Dia Internacional dos Povos

Indígenas:

"As Hiper-Mulheres" (2011), Brasil. Documentário, 1h20. Classificação: 12 anos. GRATUITO.

Sábado, 10/8, 16h

CINE DEBATE sobre Nazismo e a Juventude Hitlerista: Totalitarismo, arte, ideologia e poder

Com excertos do filme "O triunfo da vontade" (1935), Alemanha. Documentário. Com Kelly Caroline dos Santos Vieira Gomes (historiadora). Classificação: 12 anos. GRATUITO.

Sábado, 24/8, 16h

RODA DE CONVERSA sobre movimentos negros no Brasil na visão de Florestan Fernandes.

Com Lorena Bassan (historiadora). Classificação: Livre. GRATUITO.

Quarta, 28/8, 18h30

PALESTRA: "Mudanças Climáticas ao longo da história da Terra".

Com Luciana Witovisk (professora do Departamento de Geologia e Paleontologia do Museu Nacional/UFRJ). Classificação: Livre. GRATUITO.

BATE-PAPO SOBRE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS
COM DANIELE MATTOSO HAMMES
DOUTORA EM SOCIOLOGIA POLÍTICA
MEDIADORA DO TJRJ

01 DE AGOSTO DE 2019
QUINTA - 18 HORAS

AUDITÓRIO
MUSEU PALÁCIO RIO NEGRO
AVENIDA KOELER, 255
CENTRO HISTÓRICO - PETRÓPOLIS/RJ

EVENTO GRATUITO, COM ESTACIONAMENTO E DECLARAÇÃO DE PRESENÇA

Museu Palácio Rio Negro | sbm | ibram | PÁTRIA AMADA BRASIL

CINE FAMÍLIA
DOM 04 DE AGOSTO - 16 HORAS

GRATUITO

POP CORN

"YELLOW SUBMARINE"
1968 - FANTASIA/AVENTURA - 1H 30M
CLASSIFICAÇÃO LIVRE

VOCÊ PODE TRAZER A SUA PIPOCA
ESTACIONAMENTO NO LOCAL

AVENIDA KOELER, 255
CENTRO HISTÓRICO
PETRÓPOLIS/RJ

Museu Palácio Rio Negro | sbm | ibram | PÁTRIA AMADA BRASIL

DIA INTERNACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS

EXIBIÇÃO DO DOCUMENTÁRIO
HIPER MULHERES

Na comunidade indígena Kuikuro, no Alto Xingu, no Mato Grosso, o maior ritual feminino é realizado para que um homem seja esposado, cantado pela última vez. As mulheres tociam as músicas do ritual Jamurikumalu, mas a única cantora que tem todo o repertório está gravemente doente.

DIRIGIDO POR CARLOS FAUSTO,
LEONARDO SETTE E TAKUMÁ KUIKURO.
2011 | Documentário - 1h 20m

Sexta-feira, 09 de agosto, às 16h00
GRATUITO
Classificação: 12 anos
Auditório do Museu Palácio Rio Negro
Av. Koeler, 255
Centro Histórico de Petrópolis
Haverá entrega de declaração de presença.
Estacionamento no local.

Museu Palácio Rio Negro | sbm | ibram | PÁTRIA AMADA BRASIL

O MUSEU PALÁCIO RIO NEGRO CONVIDA PARA A
RODA DE CONVERSA

Movimentos negros no Brasil: a visão de Florestan Fernandes

Com a historiadora Lorena Bassan

SÁBADO, 24 DE AGOSTO DE 2019
ÀS 16 HORAS
AUDITÓRIO DO MPRN
AVENIDA KOELER, 255
CENTRO HISTÓRICO DE PETRÓPOLIS/RJ

Gratuito. Com entrega de declaração de presença. Estacionamento no local.

Museu Palácio Rio Negro | sbm | ibram | PÁTRIA AMADA BRASIL

O MUSEU PALÁCIO RIO NEGRO CONVIDA PARA O CINE DEBATE

NAZISMO E A JUVENTUDE HITLERISTA: TOTALITARISMO, ARTE, IDEOLOGIA E PODER.

COM O DOCUMENTÁRIO "TRIUNFO DA VONTADE" E A PRESENÇA DA HISTORIADORA KELLY CAROLINE DOS SANTOS VIEIRA GOMES

"Triumph des Willens" é um filme alemão dirigido pelo cineasta Leni Riefenstahl. O filme, de gênero documental, retrata o 6º Congresso do Partido Nazista, realizado no ano de 1934 na cidade de Nuremberg e que contou com a presença de mais de 30.000 simpatizantes do Nazismo.
Direção: Leni Riefenstahl
Roteiro: Leni Riefenstahl, Walter Ruttmann, Eberhard Taubert
Produtoras: Leni Riefenstahl-Produktion, Reichspropagandaleitung der NSDAP
1935 - Preto e branco/História - 2 horas
Classificação: Livre

SÁBADO, 10 DE AGOSTO, ÀS 16 HORAS
AUDITÓRIO DO MUSEU PALÁCIO RIO NEGRO
AVENIDA KOELER, 255
CENTRO HISTÓRICO DE PETRÓPOLIS/RJ
Com entrega de declaração de presença. Estacionamento no local.

Museu Palácio Rio Negro | sbm | ibram | PÁTRIA AMADA BRASIL

PALESTRA: Mudanças Climáticas ao longo da história da Terra

com Luciana Witovisk, professora do Departamento de Geologia e Paleontologia do Museu Nacional/UFRJ

QUARTA, 28 de agosto, às 18:30
Museu Palácio Rio Negro
Avenida Koeler, 255
Petrópolis-RJ

Gratuito. Declaração de presença. Estacionamento no local.

Museu Palácio Rio Negro | sbm | ibram | PÁTRIA AMADA BRASIL